



CONGRESSO MUNDIAL

Para evoluir, organizações precisam voltar à origem

O papel de Recursos Humanos mudou. Embora os próprios profissionais da área acreditem que seu conhecimento em RH é a habilidade mais importante para uma parceria estratégica na organização, os executivos do business pensam diferente. Para eles, a aptidão tradicional do RH é menos importante do que as habilidades em outras áreas, como planejamento de negócios, analytics e resolução de conflitos. Além disso, como as pessoas são cada vez mais vistas como fonte de vantagem competitiva, RH precisa de habilidades de consultoria e perspicácia comercial, acrescidas da capacidade de gerenciar mudanças.

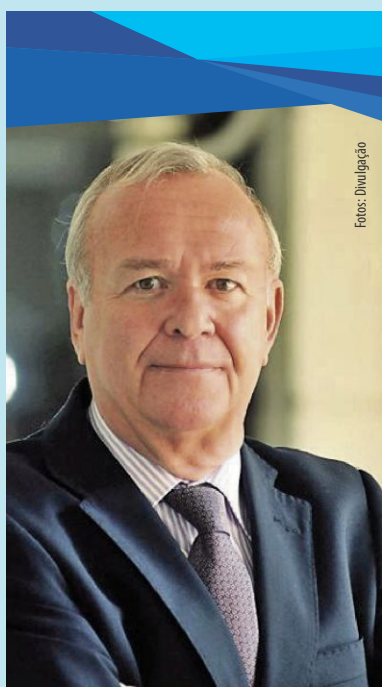
Esse é o olhar que o holandês Pieter Haen, presidente da WFPMA – World Federation of People Management Associations, lança sobre RH. Para ele, o profissional da área precisa ajudar a organização a moldar estratégias de gestão de pessoas que estejam em conformidade com os objetivos e a estratégia do negócio.

Além disso, acrescenta, os empresários querem um RH mais proativo e eficiente, que lhes apoie para se tornarem melhores gestores de pessoas, a fim de oferecerem ajuda, por exemplo, nos processos de recrutamento de talentos, nas decisões de promoção e nas soluções para o baixo desempenho.

“Obviamente existem mais elementos que levam uma empresa a ter desempenho superior: ideias, inovação, mercados, vendas, finanças, produção criativa, orientação e atendimento ao cliente, logística, etc. No entanto, as pessoas são decisivas em todas essas disciplinas, pois, sem elas, nada acontece. E Recursos Humanos tem o privilégio de levar as pessoas a fazerem a diferença”, fundamenta.

Motivação, desenvolvimento de habilidades e competências, trabalho em equipe e liderança hoje são vitais para o sucesso de uma empresa, assim como, em função do ritmo acelerado das mudanças, o treinamento sustentável e a educação permanente. Por isso mesmo, afirma Haen, está nas mãos do RH desenvolver uma estratégia e uma abordagem para formular as respostas e oferecer suporte à gerência.

Ele acredita que, além de uma grande oportunidade, este é o momento



Ropert: debate em âmbito planetário



Haen: o momento mais interessante para RH

mais interessante para RH, que precisa encontrar um caminho claro de inovação e crescimento compartilhado.

Perspectiva global

Essas foram algumas das inspirações na construção do 15º Congresso Mundial de Recursos Humanos, que traz como tema *Volver al Origen: La Persona*. O evento vai acontecer de 15 a 17 de outubro, no Centro de Eventos Casa Piedra, em Santiago, Chile, numa realização conjunta da WFPMA com o CERH (Círculo Ejecutivo de Recursos Humanos), entidade anfitriã.

Bienal e itinerante, o Mundial vai destacar a necessidade universal de colocar novamente as pessoas no centro da gestão em todas as esferas organizacionais: governo, instituições públicas e empresas privadas.

“Esperamos ser um encontro de âmbito planetário nas questões da gestão humana, onde executivos, empresários, acadêmicos e especialistas tenham a oportunidade de trocar experiências sobre

essa área tão importante nas empresas e organizações de hoje”, diz Miguel Ropert, presidente do CERH.

Com tradução simultânea para português, inglês e espanhol, o congresso será aberto com uma abordagem do jornalista Andrés Oppenheimer sobre o comportamento da sociedade em nível global. Argentino residente nos Estados Unidos, Oppenheimer é editor para América Latina e colunista do *The Miami Herald*, onde, em 1987, com sua equipe, recebeu o Prêmio Pulitzer pela descoberta do caso Irã-Contras. É analista político da CNN em Espanhol e condutor do programa de televisão *Oppenheimer Apresenta*.

Trajetórias e vivências

Felicidade, bem-estar, realização, inspiração e emoção são palavras que aparecem na programação ao lado de outras como tecnologia, desempenho, produtividade, resultado e liderança.

Durante o congresso, o público poderá conhecer de perto a história de Chris Gardner, autor do livro autobiográfico *À Procura da Felicidade*, no qual relata sua extraordinária trajetória de sem-teto a milionário de Wall Street (no cinema, o papel foi interpretado por Will Smith), e de Mario Sepulveda, um dos sobreviventes do desabamento da mina chilena de San José, em uma conferência vivencial, focada em capacidades humanas, que, em situações-limites, extrai intuitivamente o melhor do ser humano.

Ropert também destaca a participação dos palestrantes brasileiros Alessandro Carlucci, CEO da Natura, e o professor Luiz Carlos Cabrera, renomado headhunter, que estarão juntos na palestra *Sustentabilidade desde a origem*.

“Num momento em que as nossas organizações precisam ter perspectivas globais sobre as questões mais difíceis, bem como um lugar para compartilhar e aprender uns com os outros, é essencial saber o papel que RH pode e deve desempenhar no futuro próximo. O congresso no Chile dará a todos os profissionais de Recursos Humanos nova entrada e impulsos para o seu trabalho diário”, diz Haen, da WFPMA.

A expectativa é a de que a 15ª edição atraia 1,8 mil congressistas, dos quais 500 estrangeiros dos mais diferentes países. Simultaneamente ao congresso, a feira de negócios levará ao público produtos e serviços de mais de 50 empresas.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Empresas inclusivas serão premiadas em São Paulo

Apesar dos mais de 20 anos da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91), que determina a obrigatoriedade de empresas com mais de 100 colaboradores terem de 2% a 5% de seu quadro composto por pessoas com deficiência, ainda são poucas as práticas que podem ser consideradas referência na inclusão e gestão desses profissionais.

Com o objetivo de identificá-las, reconhecê-las e estimular outras empresas a também desenvolverem uma cultura inclusiva, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPCD), a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e a consultoria i.Social uniram-se para lançar o I Prêmio Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência.

Inédita no Estado de São Paulo, a premiação está com as inscrições abertas até o dia 30 de setembro. Depois de inscrita, a empresa concorrente recebe um link para responder um conjunto de questões dividido em cinco dimensões: acessibilidade, cultura organizacional, gestão de pessoas com deficiência, protagonismo e recrutamento e seleção.

Uma comissão julgadora, composta de personalidades que tenham se destacado pelo trabalho na área da inclusão profissional e em defesa

dos direitos da pessoa com deficiência, selecionará as três empresas vencedoras, que serão premiadas em evento aberto ao público, no dia 3 de dezembro.

A iniciativa conta com o apoio institucional da ABRH-Nacional, do Instituto Ethos, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), do Instituto Sócio Cultural Brasil-Alemanha e da Amcham (American Chamber of Commerce for Brazil).



Inscrições:
www.premiometcd.org.br
Mais informações:
premiometcd@fipe.org.br

MELHOR

Tempos de inovação. E de ousadia

Para que as empresas não fiquem a ver navios ou naufraguem no mar de mudanças pelo qual passa o mundo, é preciso desenvolver nos profissionais a capacidade de entender as razões dessas turbulências e suas possíveis consequências. E a peça para fazer com que essa engrenagem funcione é simples: RH.

Ricardo Mota, diretor da RBM Consultoria em RH, vai além, explicando que, diante dessa demanda, a área não deve deixar para depois a necessidade de ousar, inovar e performar. Esse, aliás, é o tema da matéria de capa da revista *Melhor – Gestão de Pessoas* de setembro.

Com 228 páginas, a edição especial do CONARH 2014 (Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, realizado em agosto) mostra, também, como algumas empresas – entre elas, a L'Oréal – estão investindo no uso de games para modernizar o processo de recrutamento e seleção.



Outro destaque de *Melhor* refere-se à sustentabilidade. Ricardo Voltolini, diretor-presidente da Ideia Sustentável, mostra como o RH pode trabalhar o engajamento para garantir a implementação da estratégia de sustentabilidade das empresas e como pode usar a estratégia de sustentabilidade para atrair e engajar os profissionais.

ASSINATURA:
Tel. (11) 3039-5666
www.revistamelhor.com.br
assinatura@editorasegmento.com.br

SECCIONAIS EM AÇÃO

Criciúma vai sediar 6º Fórum de Dirigentes de RH

No próximo dia 19, a partir das 9h30, a cidade de Criciúma, no sul de Santa Catarina, receberá a sexta edição do Fórum de Dirigentes de Recursos Humanos. O encontro vai acontecer no auditório Jayme Zanatta da Acic (Associação Comercial e Industrial de Criciúma) sob o tema central *A riqueza social e econômica de Santa Catarina – Impacto na gestão das pessoas*.

Promovido pela ABRH-SC em parceria com as regionais de Criciúma e Tubarão, o evento conta-

rá com a participação do professor Francisco Carlos Teixeira, que vai abordar o tema Sociedade, economia e a política e sua relação com o RH; já no período da tarde, o professor Luiz Carlos Cabrera realizará um trabalho de integração dos temas e discussão com os participantes.

São esperados de 70 a 100 profissionais, entre diretores, gerentes e gestores e lideranças de RH, que comandam cerca de 25 mil pessoas em organizações dos mais diferentes segmentos da economia.



SAIBA TUDO SOBRE O EVENTO NO SITE OFICIAL:
<http://lapersona.cl/portugues>
MAIS INFORMAÇÕES:
congressomundial@abrhnational.org.br